



Inovação da tecnologia

Sob o comando de Guido Dellagnelo, Gtt aplica tecnologia RFID na área de logística e planeja movimentar R\$ 30 milhões em cinco anos com ingresso na área petrolífera

BATE-PAPO

Livro do professor e pesquisador Edson Telê Campos critica falta de integração regional



INVESTIMOS PENSANDO NO FUTURO. MAS O RESULTADO VOCÊ CONFERE DESDE AGORA.

Os investimentos da Infraero na modernização dos aeroportos não param. São mais de **R\$ 5 bilhões** em 13 aeroportos, preparando-os para o Mundial de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Uma transformação, mostrando que somos mais do que o País do Futebol.



O FUTURO SE CONSTRÓI EM CONJUNTO

Chegamos ao final de mais um ano, período em que é inevitável avaliar resultados, comemorando o que foi bom e aprimorando o que pode ser ainda melhor. Funciona assim na ACIF, nas empresas e na vida de cada um.

Com a **Líder Capital**, fazemos o mesmo. Por essa razão, precisamos do olhar crítico, das sugestões e dicas de vocês, leitores. Através do email comunicacao@acif.org.br, temos um canal aberto para colaborações o ano todo. Desse modo, entendemos que nossa publicação poderá melhorar ainda mais o serviço prestado aos associados, assim como fomentar o empreendedorismo na cidade.

Por isso, pedimos que neste final de ano cada um de vocês, leitores fiéis da revista, nos envie um email indicando qual reportagem mais gostou ao longo do ano, que tema foi mais interessante, o que pode melhorar e quais assuntos gostariam de acompanhar em 2011. Queremos interagir ainda mais com você, associado, e fazer de nosso veículo de comunicação um espaço de discussões importantes para o empresariado florianopolitano.

Por falar em veículo de comunicação, a ACIF acaba de lançar o Prêmio de Jornalismo, incentivando ainda mais a discussão através da imprensa dos temas relevantes para a entidade e empresas associadas. Saiba mais sobre o tema em reportagem publicada nesta edição.

Confira também porque a Capital está se transformando em um polo de tecnologia, setor que exerce papel fundamental na economia catarinense e mundial.

Boa leitura a todos, tenham um Feliz Natal e excelente final de ano!

Conselho Editorial

**GERAR ENERGIA PARA A VIDA.
ISSO É O QUE MOVE A TRACTEBEL.**



**GERAÇÃO
CONSCIENTE**
Tractebel Energia

A Tractebel é a maior geradora privada de energia do Brasil. Suas 8 hidrelétricas, 6 termelétricas, 3 pequenas centrais hidrelétricas, 2 eólicas e 2 usinas a biomassa produzem cerca de 8% da energia consumida no país. Além disso, a Tractebel investe na ampliação do seu parque gerador através de fontes renováveis. Assim ela contribui para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

Tractebel Energia
GDF SVEZ

Energia para a vida.

www.tractebelenergia.com.br



14. DESTAQUE EMPRESARIAL

Empresário Guido Dellagnelo conta como a Gtt planeja faturar R\$ 30 milhões em cinco anos com tecnologia de autoidentificação

20. BATE-PAPO

Professor e pesquisador Edson Telê Campos lança obra sobre o crescimento desordenado da Capital





Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



12. A METRÓPOLE

Padre Vilson Groh apresenta projetos sociais desenvolvidos na periferia da Capital e região



30. ACONTECE

Governador, lideranças e família ACIF participam da festa de final de ano da entidade, que comemorou 95 anos em 2010

08. Nossas Bandeiras / 22. Benchmarking / 24. Tempo Livre / 26. Vitrine / 28. Pense Verde / 32. Institucional / 35 Entre Sócios / 38. Artigo

INCENTIVO PARA O FUTURO

Com foco na competitividade, Santa Catarina investe em leis e núcleos voltados à inovação



A inovação rompe as barreiras e garante a competitividade da indústria, defende o superintendente do IEL, Natalino Uggioni

As empresas de Santa Catarina contam com novas parcerias para garantir investimentos em inovação. O governo do Estado possui uma lei de incentivo à inovação e a Federação das Indústrias criou recentemente um núcleo catarinense voltado ao tema. Tratam-se de medidas que buscam colocar as empresas catarinenses à frente das tendências do mercado.

“A inovação rompe barreiras e garante a competitividade da indústria”, defende o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) de Santa Catarina, Natalino Uggioni. Ele afirma que, no Brasil, a maioria das empresas investe

em inovação incremental – com pequenas melhorias nos processos e produtos –, mas que as empresas deveriam pensar também na inovação radical – criação de um processo ou produto totalmente novo – o que traz o verdadeiro diferencial comparativo.

Uggioni ressalta a importância da inovação e das atividades que estão sendo desenvolvidas na área. “Assim como tivemos um movimento exitoso por parte das empresas em busca de padrões de qualidade no início da década de 1990, estamos vivendo um momento em que a inovação está na pauta das discussões. Com isso, incentivamos o protagonismo empresarial

na inovação de modo a torná-la sistematizada e permanente”, avalia. O IEL é vinculado à Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), que em setembro deste ano lançou o núcleo catarinense de inovação. Indústrias catarinenses de todos os portes e segmentos poderão se beneficiar do projeto, que será gerenciado pelo IEL. Cada núcleo estadual receberá entre R\$ 1 milhão e R\$ 2,5 milhões para atender até 80 empresas.

Em todo o País, cerca de R\$ 100 milhões serão disponibilizados para a formação de núcleos estaduais e setoriais de apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

NÚCLEOS SÃO INICIATIVA DO MEI, DA CNI

Vinculados às federações de indústrias dos estados, os núcleos estaduais da inovação estão sendo criados para incentivar e ampliar o número de empresas inovadoras no Brasil. A criação dos núcleos é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento criado pela CNI para estimular as empresas a investir em novos produtos e processos e orientar empresários e dirigentes empresariais a preparar e implantar projetos de inovação.

Para o presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa, “a inovação e a competitividade são interdependentes. Uma não existe sem a outra”, salienta. O diretor regional do Senai, Sérgio Roberto Arruda, afirma que casos de sucesso apresentados pela Fiesc são exemplos do apoio que a instituição oferece ao desenvolvimento industrial. “Nossa proposta é auxiliar as empresas a avançar em seus processos de gestão e no desenvolvimento tecnológico”, explica. Desde 2009, Santa Catarina conta também com a Lei Catarinense de Inovação. A nova legislação foi sancionada em 2008 pelo governador Luiz Henrique da Silveira e a partir de sua regulamentação, em 2009, permite incentivos à pesquisa científica e tecnológica voltadas à inovação. Entre os estímulos financeiros estão os do programa PAPPE-Subvenção.

Com a regulamentação da Lei de Inovação, Santa Catarina se habilitou também a colocar em prática o financiamento de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, aportados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O projeto de Lei que culminou com a aprovação unânime por parte de Assembleia Legislativa foi discutido em reuniões entre empresários, universidades, centros de pesquisa e o governo estadual, coordenados pela Fapesc.

O projeto deu origem à Lei 14.328, de 15 de janeiro de 2008, que cria o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina, responsável por articular as políticas de estímulo à área e a implantação de núcleos de inovação



tecnológica nas empresas e instituições. Uma das principais conquistas é a destinação de 1% das receitas líquidas esta-

duais para a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc).

“A inovação e a competitividade são interdependentes. Uma não existe sem a outra”

Alcantaro Corrêa, empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc)

BONS RESULTADOS

Santa Catarina já tem bons exemplos de empresas locais que viraram referências nacionais em inovação. O Estado coleciona prêmios conquistados através da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), um importante reconhecimento do órgão financiador vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Neste ano, a Embraco conquistou pela quarta vez o Prêmio Finep de Inovação, etapa nacional. A companhia global com sede em Joinville venceu em duas categorias: Grande Empresa e Gestão da Inovação, concorrendo com 885 instituições de todo o Brasil. O anúncio foi feito no final de novembro, na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

Especializada em soluções para refrigeração doméstica e comercial, a Embraco é líder mundial no mercado de compressores. A companhia foi fundada em 1971 e emprega cerca de 9 mil funcionários. "Para a Embraco é uma honra receber este importante prêmio, que confirma nossos esforços para continuar a crescer globalmente, desenvolvendo soluções inovadoras e compatíveis com práticas sustentáveis", diz o vice-presidente de Pesquisa & Desenvolvimento, Márcio Todescat.

O executivo destacou a importância das parcerias com universidades e instituições governamentais para a inovação. A Embraco possui mais de 1 mil cartas-patentes concedidas mundialmente e investe historicamente cerca de 3% do faturamento líquido no custeio de Pesquisa & Desenvolvimento. Mais de 70% do faturamento da companhia provém da comercialização de produtos lançados nos últimos quatro anos. Além da grande rede de conhecimento externa em nível global, a Embraco possui mais de 40 laboratórios no mundo e conta com 450 profissionais trabalhando na área tecnológica.

A Automatisa, fábrica de máquinas de corte e gravação a laser, é outro exemplo de reconhecimento da inovação catarinense. Fundada em 2001, em Florianópolis, a empresa atende principalmente às indústrias têxtil e de acrílicos. A tecnologia a laser evita o desperdício de materiais, além de controlar a velocidade da produ-



A Embraco foi uma das empresas premiadas pela Finep em etapa nacional

ção. Em 2008, a Automatisa recebeu o prêmio de melhor empresa incubada no Brasil, concedido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). Em 2009, a empresa deixou a incubadora em que nasceu e partiu para sede própria, em São José.

A Automatisa também soma outras premiações. Em 2007, conquistou o Prêmio Finep de Inovação. Também em 2007, recebeu o prêmio destaque em inovação

da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

Além de troféus, os vencedores nacionais do Finep recebem como prêmio recursos do programa de subvenção econômica para desenvolvimento de projetos de ciência, tecnologia e inovação. Neste ano, dependendo da categoria, os financiamentos variaram de R\$ 120 mil, caso do Inventor Inovador, até R\$ 2 milhões, valor destinado à Grande Empresa.

SAIBA MAIS

► Quais as etapas de um projeto na Finep?

As etapas de um projeto são: Análise da Consulta Prévia, Análise da Solicitação de Financiamento, Contratação, Liberação de Recursos e Prestação de Contas.

► Como devo proceder para apresentar um pedido de financiamento à Finep?

Propostas e solicitações devem ser encaminhadas em resposta às chamadas vigentes, que organizam a oferta dos diversos instrumentos de apoio para cada finalidade específica. Em caso de dúvida, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente (SEAC): 21 2555-0555 - seac@finep.gov.br

► Mais informações:

www.finep.gov.br
www.fiesc.com.br
www.sc.gov.br

O BRDE tem o financiamento que você quer com os juros que você sonha: 5,5% ao ano.

- **Compra de equipamentos nacionais novos.**
 - **Até 10 anos para pagar.**
 - **Prazo de carência de até 2 anos.**

ITENS FINANCIÁVEIS:

Máquinas e equipamentos novos, aí incluídos conjuntos e sistemas industriais, máquinas-ferramentas, equipamentos para armazenagem e irrigação, tratores, colheitadeiras, implementos agrícolas e máquinas rodoviárias e equipamentos para pavimentação.

QUEM PODE SER FINANCIADO:

Micro, Pequenas, Médias Empresas e Produtores Rurais:
até 100% dos itens financiáveis.

Grandes Empresas:
até 80% do valor dos itens financiáveis.

Agência Florianópolis
Av. Hercílio Luz, nº 617
CEP 88.020-000 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3221-8000
E-mail: brdeflo@brde.com.br



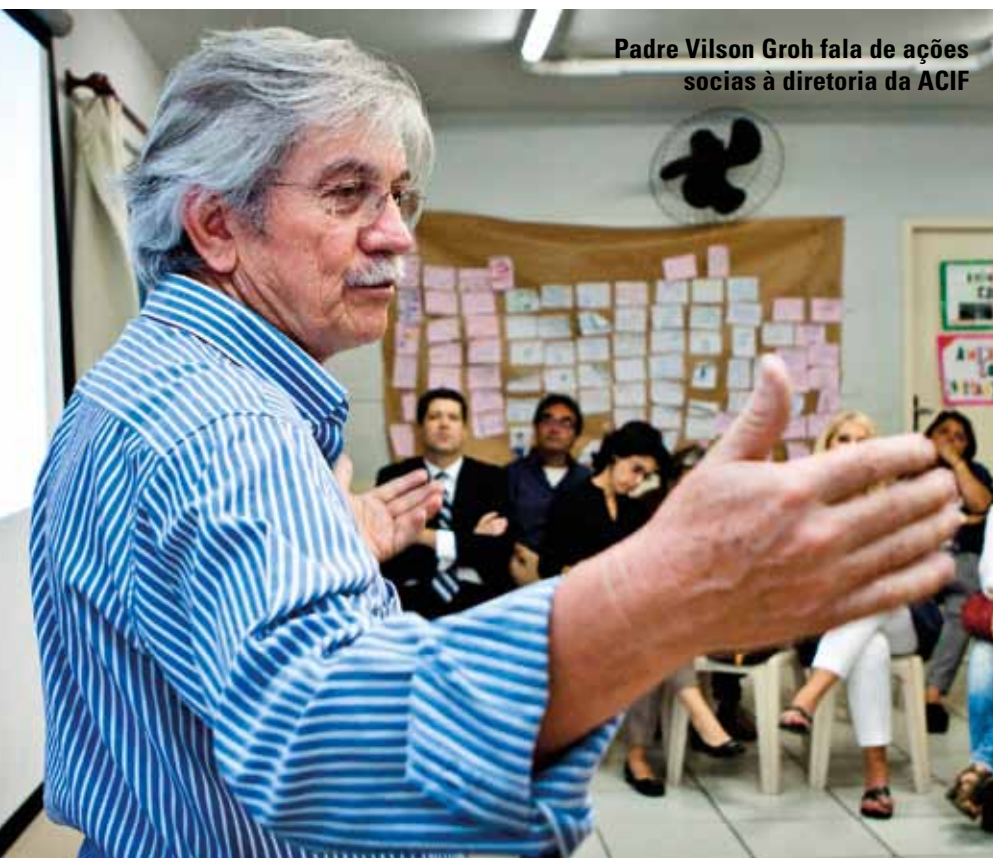
Ouvidoria DDG 0800.600.1020



BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL

PADRE DEFENDE CIDADANIA AOS EXCLUÍDOS

Sacerdote vai à ACIF falar sobre os projetos desenvolvidos nas áreas menos favorecidas de Florianópolis



Padre Vilson Groh fala de ações sociais à diretoria da ACIF

Morro, quando vira assunto, é sinônimo de criminalidade, tráfico de drogas e pobreza. Há quem pense que as coisas não precisam ser assim. É o caso do Padre Vilson Groh. Presidente do Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA), uma das entidades não-governamentais mais importantes de Santa Catarina, o sacerdote comanda uma série de projetos sociais que buscam formar, proteger e inserir na sociedade 'do asfalto' as crianças e jovens de áreas pobres. A arma usada nessa batalha é prosaica: a oferta de educação, alimentação, esporte, cultura e lazer a pessoas tradicionalmente abandonadas pelo Poder Público. Com um fôlego invejável, Vilson Groh parece estar em todos os lu-

gares: há projetos do CCEA em Florianópolis, São José, Palhoça, Joinville, Itapema, Tijucas e Lages. Para ter ideia do alcance das ações desenvolvidas, basta dizer que em 2009 os projetos do CCEA chegaram diretamente a mais de 5 mil pessoas – beneficiando pelo menos outras 60 mil de maneira indireta.

Agora, Padre e voluntários que o apoiam deram um passo além. A criação do Instituto Padre Vilson Groh vai potencializar as ações já desenvolvidas pela rede composta pelo Centro Cultural Escrava Anastácia, o Centro de Educação e Evangelização Popular (Cedep), a Associação dos Amigos da Casa de Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó (Acam), o Centro Social Elisabeth Sarcam, além das unidades do Centro Social Marista

Irmão Celso Conte, Monte Serrat e São José. A iniciativa tem o apoio da ACIF e de outras associações empresariais, que deverão estimular pequenos e médios empresários a participarem de projetos sociais – seja com trabalho voluntário, ou com doações.

Hoje, os projetos do Padre Vilson já são apoiados por empresários e pela comunidade. Exemplo de sucesso é a Benefest, feijoada realizada todos os anos com apoio de voluntários e que tem a renda obtida destinada integralmente ao Cedep. Este ano, por exemplo, o evento rendeu R\$ 330 mil. O CCEA surgiu em 1994, na Capela Nossa Senhora do Monte Serrat, no Centro da Capital. Foi criado por um grupo de mulheres da comunidade preocupadas em encontrar alternativas para que os filhos não fossem cooptados pelo tráfico de drogas. Já naquela época o ingrediente principal da receita de inclusão era a educação. Passados 16 anos, a entidade cresceu. Surgiram novos projetos e, hoje, há iniciativas voltadas para crianças desde os seis anos, jovens (até 24 anos) e até um grupo de terceira idade.

“A nossa busca é possibilitar a crianças, adolescentes e jovens a conquista e o exercício de seus direitos, ampliando suas possibilidades, não apenas de sobrevivência, mas de vida com dignidade”, afirma Padre Vilson, que atua há mais de 30 anos na periferia. Segundo ele, a intenção não é substituir o papel do Estado e nem praticar o assistencialismo. “Queremos gerar o protagonismo social e tornar a cidade inclusiva”, argumenta ele. Quem sabe, assim, no futuro o morro seja visto como o que ele realmente é: uma elevação do terreno que permite a quem vive no alto olhar mais longe no horizonte.

Onde encontrar

► www.ccea.org.br

AÇÕES ENVOLVEM MAIS DE 60 MIL PESSOAS

Um dos aspectos que chamam a atenção no trabalho desenvolvido pelo Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA) e pelos projetos vinculados são os resultados alcançados. Em 2009, foram investidos R\$ 5,6 milhões em ações que envolveram de forma direta 5 mil pessoas e, indiretamente, cerca de 60 mil. Os números de 2010 ainda não foram fechados.

Em novembro, a Diretoria Executiva da ACIF realizou a reunião semanal na sede do CCEA, no Mont Serrat. Na oportunidade, o Padre Vilson Groh e os voluntários fizeram uma apresentação sobre todo o trabalho desenvolvido pela entidade. Entre os números apresentados estão o de 2 mil crianças e adolescentes de 6 a 15 anos atendidos no Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Escolar e outros 450 cursando o ensino superior. Além dos voluntários, há ainda 250 colaboradores com salário mensal.

Segundo Vilson Groh, o encontro tinha três objetivos: ampliar a captação de recursos para os projetos; conseguir mais empresas envolvidas no programa Jovem Aprendiz, e desenvolver, de maneira conjunta, mecanismos de controle social para os recursos que são destinados pelas empresas.

Ele diz que um volume considerável de recursos destinado mensalmente por empresas para fundos públicos nem sempre chegam ao destino. "É preciso pensar formas de direcionar os investimentos públicos para as reais prioridades. E uma delas, hoje, é a profissionalização em massa de adolescentes que de outra forma podem ser seduzidos pelo tráfico de drogas."

Empresas parceiras do Programa Jovem Aprendiz

- ▶ Supermercados Imperatriz
- ▶ Supermercados Bistek
- ▶ Supermercados Angeloni
- ▶ Caixa Econômica Federal
- ▶ Celesc
- ▶ Plansul
- ▶ RIC-Record
- ▶ Hospital de Caridade
- ▶ Quantum
- ▶ Shopping Itaguaçu
- ▶ Cedep
- ▶ Contronics
- ▶ Grupo Liderança e Serviços
- ▶ Casvig



Crianças jogam no projeto de capoeira

SAIBA MAIS

▶ Projetos vinculados ao CCEA

Apoio ao desenvolvimento escolar
Aroeira Cursos profissionalizantes
Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito
Centro de Atendimento a Vítimas de Crimes (Ceav)
Procurando Caminho
Rito de Passagem
Incubadora Popular de Projetos Solidários
Programa Aprendiz
Terceira Idade

ALGUNS RESULTADOS

▶ Aroeira Palhoça, Ipês, Procurando Caminho e Rito de Passagem

Total de pessoas envolvidas: 381
Custo mensal: R\$ 95 mil
Custo por pessoa: R\$ 249,34

▶ Frutos do Aroeira

Total de pessoas envolvidas: 23
Custo mensal: R\$ 44.273,00
Custo por pessoa: R\$ 1.924,91

▶ Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito

Total de pessoas envolvidas: 25
Custo mensal: R\$ 23.668,00
Custo por pessoa: R\$ 946,72

▶ Jovem Aprendiz

Total de pessoas envolvidas: 146
Custo mensal: R\$ 50 mil
Custo por pessoa: R\$ 342,46

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA LOGÍSTICA

Experiência internacional do executivo Guido Dellagnelo resultou na criação da catarinense Gtt



Em busca de uma solução para problemas comuns de logística que vivenciou em grandes companhias, o executivo Guido Dellagnelo resolveu montar a própria empresa. Reunindo diferentes tecnologias, a Gtt oferece serviços em que os produtos “dizem ao sistema da empresa onde estão”. Hoje, a empresa com sede em Palhoça atende clientes da área médica e portuária. Mas novas áreas de atuação devem ser desenvolvidas nos próximos anos, como a petrolífera. Engenheiro mecânico com MBA nos Estados Unidos,

Guido atuou em grandes companhias internacionais. Ele reconhece que a logística sempre foi um dos pontos mais delicados. Para montar a Gtt, pesquisou o que já existia de mais moderno em tecnologia de autoidentificação.

“Montamos uma equipe multidisciplinar e trabalhamos na inovação do mercado, desenvolvendo solução para uma demanda comprovada. Pegamos as tecnologias que já existiam para oferecer uma solução nova, trabalhando a convergência dessas tecnologias”, explica. Ele lembra que foram realizadas parcerias com instituições de pesquisa,

como a Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUC/RS) e os laboratórios da Fundação Certi, de Florianópolis. A empresa também obteve recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. “Quando você percebe que encontrou a solução para um problema real do mercado, a empresa já nasce com uma grande vantagem”, destaca Guido.

O empresário lembra que ficou seis meses verificando a existência desta necessidade no mercado, antes de dar a largada oficial ao projeto da Gtt.

Para isso, visitou universidades e potenciais clientes nos Estados Unidos e na Europa. Hoje, a empresa Gtt desenvolve soluções em RFID (identificação por radiofrequência). A empresa investe em sistemas e equipamentos para setores que exigem segurança, precisão e alto controle da informação. Na gama de produtos está o Gt-Cabinet, um 'armário inteligente' que armazena e gerencia produtos médicos com alto custo, como os usados em salas de cirurgia – os chamados OPMEs (Órteses, Próteses e Medicamentos Especiais) e medicamentos.

Os Cabinets são comercializados para fornecedores e distribuidores desses produtos, assim, cada fornecedor consegue acompanhar o seu estoque,

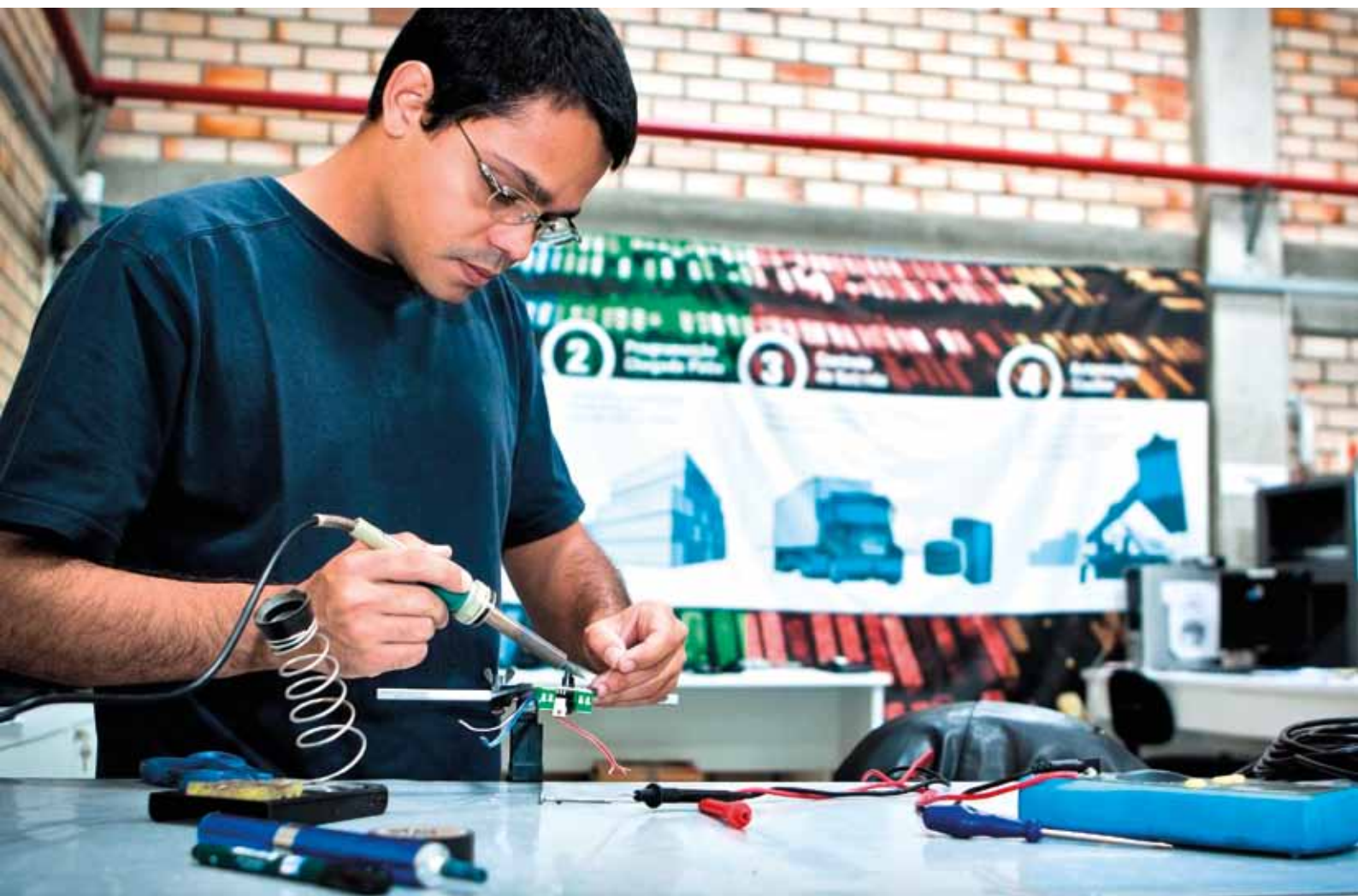
mesmo a distância (via web). No caso da Cardio Medical, mais de 18 mil unidades de produtos são monitoradas, sendo que a movimentação mensal do estoque é de 8 mil.

O objetivo da implantação do sistema foi aumentar a eficiência do processo de movimentação do estoque e auxiliar o controle e a rastreabilidade dos produtos consignados para clínicas e hospitais, utilizados em cirurgias cardíacas ou procedimentos de hemodinâmica intervencionista.

O mercado mundial de RFID movimentava mais de US\$ 5 bilhões. No Brasil, algumas empresas, como Wal-Mart, HP e Pão de Açúcar estão testando a nova tecnologia. Já a Gtt, que tem um laboratório próprio de tecnologia aplicada para desenvolver e tes-

tar a integração da infraestrutura das soluções propostas, chega em 2010 com um faturamento que em torno de R\$ 1,5 milhão, um crescimento expressivo em relação aos R\$ 400 mil faturados no ano passado. Para 2011, a meta é R\$ 5 milhões. E com o mercado de RFID em alta, a empresa planeja chegar a marca dos R\$ 30 milhões de faturamento em cinco anos.

Para isso, novos setores devem entrar na carteira de clientes da empresa catarinense. Com bons resultados na área médica e portuária, Guido revela que a Gtt começa a fazer planos para entrar também na prestação de serviços para empresas ligadas à indústria do petróleo, segmento em ampla expansão no Brasil diante da descoberta do Pré-sal.



A Gtt tem um laboratório próprio de tecnologia aplicada para desenvolver e testar a integração da infraestrutura do RFID



DE OLHO NA CAPITAL DE SC

Depois de 17 anos morando com a família fora do País, Guido Dellagnelo resolveu voltar para o Brasil. Foi nesta época que o projeto de montar a própria empresa ganhou forma. Das áreas mais promissoras da Grande Florianópolis, a de tecnologia era a com a qual o executivo mais se identificava.

Para montar a equipe, além de profissionais com conhecimento técnico, buscou um grupo com perfil empreendedor e que soubesse trabalhar em conjunto. “Levamos três anos para montar nossa equipe. Queríamos um grupo capaz de ir desenvolvendo soluções à medida que fossem surgindo problemas”, recorda. Hoje, a empresa conta com um grupo de 35 funcionários. Guido avalia a gestão de pessoas como um dos grandes desafios de um executivo, com a missão de manter a qualidade da equipe ao longo dos anos.

Em agosto de 2008, a Gtt começou, oficialmente, a tomar forma. Guido mora com a família no Centro de Florianópolis. Na época, admite, a ideia era montar a empresa na Capital. Mas não encontrou espaço para o empreendimento. O empresário lembra que existia espaço nas incubadoras, mas não achava justo, diante da sua trajetória como executivo, tentar tirar lugar daqueles que estavam começando um empreendimento do zero. Hoje, ele acredita que existem novos espaços na Capital e não descarta a ideia de uma mudança de endereço. “O grande centro tecnológico é na Ilha”, reconhece. Mas também elogia Palhoça, destacando que a maior parte da mão de obra da empresa é local. A proximidade com instituições de ensino contribuiu para isso.

O cronograma de criação da empresa envolveu as seguintes etapas: o ano de 2008 foi dedicado ao planejamento; em 2009, foram elaborados os pilotos; em 2010, vendidos os protótipos dos serviços; e, no próximo ano, a empresa chega ao mercado com a versão completa dos produtos.

A parceria com os clientes envolveu as diferentes etapas. E para compreender a necessidade do processo como um todo, a empresa buscou, no caso da área médica, atender o fabricante de medicamentos, o distribuidor e o hospital e a clínica. “Buscamos o melhor de cada setor no País. Se a empresa não tiver um parceiro inovador, um líder que gosta de inovar, não dá certo”, avalia. Entre os clientes atendidos, estão o Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, e a clínica do Hospital Baía Sul, em Florianópolis.

Outro diferencial que Guido trouxe da experiência como executivo foi a criação de um conselho de administração na Gtt. “Sou o fundador e o diretor da empresa, mas não tenho muita margem para aventura. A discussão no nível estratégico ocorre no conselho, que precisa ser respeitado. O conselho é uma ferramenta importante, independentemente do tamanho da empresa. É o que diferencia o que dá para fazer do que é só sonho”, avalia.



A participação da Gtt em missões empresariais resulta em contatos que garantem parcerias com empresas do Exterior

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Há três anos atuando na área de auto-identificação, a Gtt já conseguiu levar cases nacionais para apresentar no Exterior. Entre os dias 16 e 18 de novembro, por exemplo, esteve em Milão participando do ID World, evento que reúne os grandes players da indústria mundial de auto-identificação, para relatar a implantação do sistema em uma grande distribuidora de medical devices, a Cardio Medical.

O diretor da Gtt, Guido Dellagnelo, lembra que a empresa tem a preocupação de não deixar o sistema muito complexo. “Se fica complexo demais, temos que dar um passo pra trás”, destaca. Para acompanhar as tendências, a empresa marca presença em grandes eventos internacionais.

Em maio deste ano, a Gtt foi uma das 10 empresas convidadas a participar da Missão Setorial de Tecnologia da Informação realizada nos Estados Unidos. Organizado pela Câmara Americana de Comércio (Amcham) e Embaixada do Brasil em Washington, o evento contou com uma série de atividades, entre palestras, reuniões e rodadas de negócios, com o objetivo de

auxiliar empresas brasileiras a estabelecer novas relações comerciais com o mercado internacional.

A participação na missão resultou em contatos com empresas de outros países interessadas em trabalhos em conjunto, parcerias para projetos a serem aplicados e desenvolvidos no Brasil e abertura de mercado da Gtt nos Estados Unidos. “A proximidade com empresas e instituições para parcerias potenciais faz parte das prioridades da Gtt para manter-se atualizada sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo em termos de auto-identificação”, destaca Guido.

Também em maio, a Gtt participou do EuroID 2010, realizado em Köln, na Alemanha. A feira reuniu, na quinta edição, profissionais da área de tecnologias de identificação para expor e discutir soluções como código de barras, código 2D (Data-matrix), RFID, sistemas de marketing e tecnologia de sensores. Entre os destaques, produtores de etiquetas, antenas e leitores RFID estavam presentes para mostrar seus produtos. Para o representante da Gtt que

acompanhou a feira, Harald Nitz, o mercado brasileiro não deixa nada a desejar para o da Europa. “A tecnologia RFID está crescendo muito em várias áreas no mercado europeu, como logística, produção e alta tecnologia (sensores de RFID em usinas), mas aqui no Brasil não é diferente. O público do evento, por exemplo, ficou bem interessado nos trabalhos e os projetos da Gtt”, conta.

Em novembro, a empresa comemorou mais uma parceria internacional. Com o objetivo de expandir os negócios no mercado nacional, a Gtt acaba de firmar parceria com a Jamison Door Company, norte-americana que atua no setor de portas industriais para diversos segmentos. Fundada há mais de 100 anos, em sede em Hagerstown (MA), nos Estados Unidos, a Jamison Door fabrica, desde 2005, portais voltados para aplicações de RFID. Hoje, é considerada a maior vendedora desses portais no mercado americano e tem entre seus clientes empresas como a ATK, Wal-Mart, CostCo e Aboot. A Gtt será sua representante no País para produção e comercialização desses portais.

SOLUÇÃO NA ÁREA LOGÍSTICA

Na área de logística, a Gtt tem seu sistema instalado na maior operadora de porto seco da região Sul, a Multilog, em Itajaí, para gerenciamento de contêineres. A Gtt integrou o sistema RFID (identificação por radiofrequência) ao OCR (sigla em inglês para reconhecimento ótico de caracteres) e teve a solução já validada pela Receita Federal. A tecnologia permite otimizar o processo de armazenamento de contêineres no pátio da operadora de porto seco.

A recente aprovação pelo órgão responsável do governo foi realizada com o sistema já em funcionamento. O OCR passou a ser obrigatório para o setor com base em um documento, denominado intimação, recebido pela empresa. “A validação desse processo é essencial para a Multilog por seguir a exigência e garantir agilidade e segurança no processo de transferência de informações na operação dos gates”, afirma o coordenador de Tecnologia da Informação da Multilog, Julian Espíndola.

Para receber aprovação, foi considerada a assertividade do sistema quanto ao reconhecimento das placas de caminhões e numeração de contêineres, bem como sua integração com o programa WMS (Sistema de Gerenciamento de Armazém, em inglês) usado pela Multilog.

O OCR é composto por um conjunto de câmeras que capturam as placas dos caminhões e o número dos contêineres, transferindo essas informações para o sistema WMS. Isso agiliza o processo de identificação e minimiza os erros na entrada e saída de cargas, desde a entrada na balança do porto seco.

No caso da Multilog, a solução de OCR proposta pela Gtt também utiliza a tecnologia RFID, que contribui para melhorar a segurança na identificação do contêiner, uma vez que pode ser realizada uma verificação extra entre os dados reconhecidos pela imagem (OCR) e aqueles lidos via rádio (RFID). Essa solução também reduz a intervenção humana para correção de possíveis problemas na leitura pela imagem. Em várias situações, a placa ou a numeração do contêiner está em péssima qualidade, o que dificulta a identificação do número. Com as duas informações integradas, o operador consegue apontar de qual carga é o registro. A aplicação da tecnologia RFID na Multilog é primeira realizada em um porto seco no Brasil.



“A tecnologia permite otimizar o processo de armazenamento de contêineres no pátio da operadora de porto seco”

O QUE É RFID?

- ▶ RFID é a denominação dada a Radio Frequency Identification ou Identificação por Radiofrequência. Essa tecnologia é composta de equipamentos (leitores, antenas) e tags (etiquetas) que se comunicam através da radiofrequência, enviando informações por meio de um software para o usuário final. A tecnologia de RFID tem suas raízes nos sistemas de radares utilizados na Segunda Guerra Mundial.



JURERÊ INTERNACIONAL



O MAIOR COMPLEXO
DE ENTRETENIMENTO
DO BRASIL.

www.musicpark.com.br

contatopacha@musicpark.com.br

contatoposh@musicpark.com.br

contatostage@musicpark.com.br

48 3282 2054

Rod. Maurício Sirotzky Sobrinho,
2.500, km 1.5, Jurerê Internacional
Florianópolis/SC.



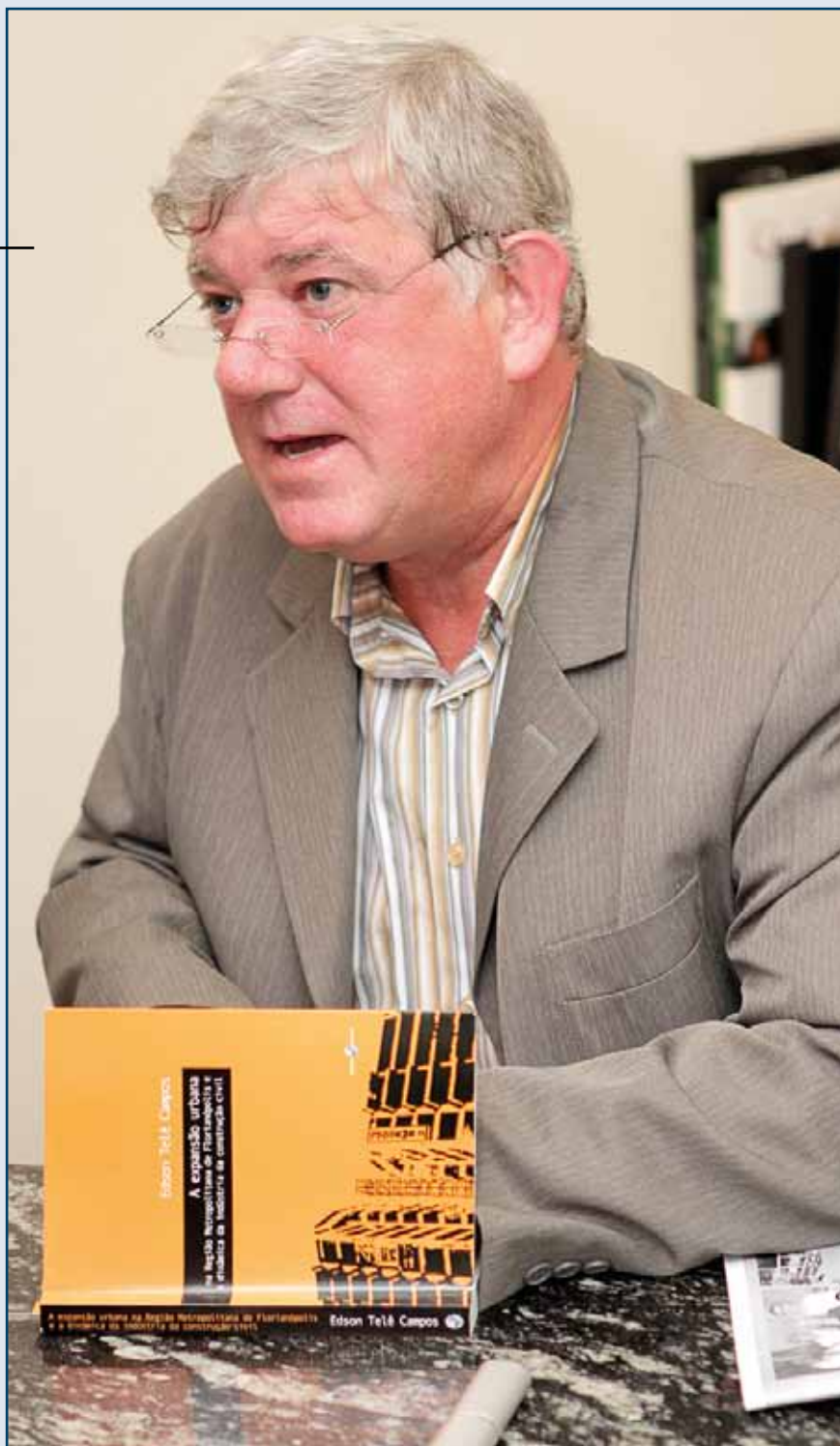
“EM BUSCA DE UMA INTEGRAÇÃO EFICIENTE”

O crescimento acelerado da Grande Florianópolis é uma preocupação constante de representantes do Poder Público e da iniciativa privada da região. Contribuindo para o debate em busca de alternativas e da organização deste crescimento nos próximos anos, o professor e pesquisador **Edson Telê Campos** acaba de publicar um novo livro: “A expansão urbana na Região Metropolitana de Florianópolis e a dinâmica da indústria da construção civil”.

A pesquisa para o novo livro partiu da investigação da indústria da construção civil onde Campos, inicialmente, desenvolveu atividades ligadas ao setor imobiliário para depois se tornar pesquisador desse ramo. O autor vem acumulando por quase três décadas conhecimentos sobre a trajetória empresarial das principais firmas construtoras de condomínios verticais e horizontais, em geral, de iniciativas locais, que aproveitaram as oportunidades surgidas no processo de metropolização de Florianópolis.

Com o processo de urbanização brasileiro intensificado nos anos 1930 e acelerado a partir de meados da década de 1960 ocorreu uma forte migração para os centros urbanos, aumentando a demanda por moradias. Em Santa Catarina e na Região Metropolitana de Florianópolis não foi diferente. Ocorreram transformações intensas no espaço urbano regional, assim como na indústria da construção civil. Essa expansão urbana teve início no final dos anos 1960, começando pela Capital do Estado, passando depois pelo município de São José, estendendo-se, posteriormente, aos municípios de Palhoça e de Biguaçu.

O livro do professor Campos tem como objetivo analisar essa expansão urbana e a dinâmica da indústria da construção civil na Região Metropolitana de Florianópolis. Para tanto, foi realizado um estudo de caso, com pesquisas bibliográficas



cas e de campo, através da aplicação de um questionário junto aos empresários da construção civil local e a alguns órgãos públicos. Algumas pequenas construtoras transformaram-se em grandes empresas e estão construindo enormes edifícios em várias regiões dos municípios pesquisados, intensificando a expansão urbana. Além disso, constata-se uma evolução nos imóveis ofertados, assim como nos equipamentos e outros confortos oferecidos aos consumidores. Edson Telê Campos é graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC, concentrando suas pesquisas na área de Gestão Pública Urbana e Ambiental, e Doutor em Geografia – UFSC, na área de Desenvolvimento Regional e Urbano. No Poder Público, trabalhou na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), no Besc e na Secretaria do Estado da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina. No privado, foi sócio-proprietário da Seleta Administração e Venda de Imóveis, empresa de compra, venda e consultoria imobiliária, em Florianópolis. Atualmente, exerce a advocacia cível (imobiliária) e é professor de cursos de graduação e de pós-graduação na área imobiliária e meio ambiente e, pesquisador na área de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

Em entrevista para a **Líder Capital**, ele apresenta algumas das ideias aprofundadas no novo livro.

“Com um plano regional integrado, os governos municipais podem planejar conjuntamente questões relacionadas à saúde, transporte, segurança, lixo, água, esgoto e meio ambiente”

Líder Capital - Hoje, quais os grandes gargalos para o crescimento da Região Metropolitana de Florianópolis?

Professor Edson Telê Campos - O sistema viário e a mobilidade urbana, além da falta de um planejamento regional urbano adequado.

Líder Capital - E quais são as alternativas possíveis?

Professor Campos - A aplicação efetiva do Estatuto da Cidade pelos municípios que compõem a Região Metropolitana de Florianópolis e um plano regional integrado. Isso proporcionaria a melhoria do quadro atual. Também é preciso clareza aos empresários no momento de decidir sobre investimentos na região.

Líder Capital - A valorização dos imóveis, ocorrida de forma acentuada nos últimos anos, deve continuar nos próximos?

Professor Campos - Sim. Principalmente devido à fragilidade do meio ambiente natural da região, o que limita a quantidade de terras disponíveis para o crescimento e investimento regional, levando à valorização dos imóveis já existentes, bem como dos terrenos ainda disponíveis para futuros empreendimentos. Junto a isso, tem-se um processo migratório crescente para os maiores municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, aumentando a procura por habitação.

Líder Capital - Quais os cuidados necessários no planejamento do crescimento dos próximos anos? O que fazer para não repetir erros provocados pela falta de planejamento anterior?

Professor Campos - Respeitar, principalmente, a natureza, que foi pródiga com a região. E consultar os diversos setores sociais quando da elaboração do Plano Urbano Regional e/ou Municipal. Com um Plano Regional Integrado, os governos municipais podem planejar conjuntamente questões relacionadas à saúde, transporte, segurança, lixo, água e esgoto, meio ambiente, uso e ocupação do solo etc.

“Os gargalos do crescimento estão no sistema viário, mobilidade urbana e falta de planejamento regional”

Líder Capital - Na sua avaliação, as prefeituras da região estão pensando o crescimento metropolitano de forma conjunta? Existem outras regiões que podem ser vistas como exemplo?

Professor Campos - Não se observa, no geral, uma integração eficiente entre os municípios na questão do planejamento urbano em conjunto na Grande Florianópolis. Talvez a Região Metropolitana de Curitiba possa ser vista como um exemplo, que, embora ainda não tenha atingido a integração ideal, está à frente da nossa região nesse quesito.

Líder Capital - Qual o cenário que o senhor prevê para os próximos anos?

Professor Campos - A tendência é o aumento do processo de urbanização na região, hoje constituído por Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. Observa-se a verticalização imobiliária destes dois últimos municípios e, também, o crescimento urbano em direção a Santo Amaro da Imperatriz.



GESTÃO INFORMATIZADA

Especialistas orientam cada empresa a optar por softwares específicos da própria área de atuação

Suporte que além de facilitar a administração pode contribuir diretamente no crescimento da empresa, o software de gestão é uma peça essencial para um grupo moderno, seja ele uma grande companhia ou um pequeno estabelecimento. Por isso, na hora de escolher um programa, é preciso ter alguns cuidados básicos e pesquisar o histórico da empresa que criou e comercializa o software.

O diretor da Softplan/Poligraph, de Florianópolis, Carlos Augusto de Matos, diz que a tendência é investir em softwares específicos para o segmento em que a empresa atua. "Hoje, o mercado está muito rico em oferta de programas. Por isso, ideal é que um escritório de advocacia escolha um software desenvolvido para o setor, que uma clínica médica ou uma construtora façam o mesmo", exemplifica. O empresário diz que a interface de um programa específico é familiarizada com as necessidades e os jargões de cada nicho.

Matos lembra que, hoje, é preciso estar constantemente atualizando os produtos para se adequar às novas exigências do mercado. "É muito mais fácil evoluir em um setor específico do que tentar acompanhar ao mesmo tempo a evolução de diferentes setores", avalia. No mercado desde 1990, a Softplan desenvolve soluções corporativas para segmentos específicos de negócios, como a indústria



da construção. Com mais de 1,2 mil clientes no Brasil e Exterior, a Softplan mantém alianças com fornecedores mundiais de tecnologia e convênios com instituições de ensino, sustentando uma política de capacitação constante da equipe.

Com a contratação de um software específico, Matos afirma que o cliente também encontra vantagens no pós-atendimento. "Os problemas das empresas de um mesmo segmento são muito parecidos, o que permite respostas muito mais rápidas no atendimento do dia a dia do que se a empresa tivesse escolhido um software genérico", compara. Ele diz que com o aumento da oferta no mercado, os produtos estão cada vez mais acessíveis também para médias e pequenas empresas.

O gerente comercial da Softplan, Marcus Anselmo, lembra que o software de gestão pode ser uma importante ferramenta para o crescimento de uma pequena empresa. "Todo software de gestão oferece procedimentos baseados nas práticas dos negócios de empresas estabelecidas. Para uma empresa que está começando, o software permite incorporar esses procedimentos na gestão desde o início e ajuda o grupo a crescer de forma organizada. Ajuda na gestão dos custos e na rentabilidade", destaca.

O diretor Matos acrescenta que, na hora de escolher o software, o cliente deve pesquisar o histórico da empresa desenvolvedora do programa. E também comparar as diferentes opções existentes no mercado.

DICAS PARA A ESCOLHA

- ▶ **Funcionalidades** - Verifique todas as funcionalidades do software;
- ▶ **Parametrização** - Questione a empresa que vende o software sobre a parametrização do mesmo, se é fácil configurar parâmetros, layouts, impressões, relatórios etc;
- ▶ **Tecnologia** - Tente saber junto de especialistas se a tecnologia usada no desenvolvimento e nas bases de dados é conhecida e dá garantias de fiabilidade. É importante, por exemplo, saber que tipo de bases de dados vai ser usado e indagar sobre a sua robustez, rapidez, fiabilidade,

facilidade de manutenção etc;

- ▶ **Internet** - Atualmente é fundamental uma integração entre os sistemas de gestão e a internet. Assegure que isso está presente no seu software de gestão;
- ▶ **Integração** - Se tem outros softwares na sua empresa e deseja mantê-los em paralelo com o de gestão, tente perceber como é que eles podem se integrar;
- ▶ **Referências** - Antes de comprar um produto, tente saber em que outras empresas ele está instalado e em que medida essas empresas usam

processos semelhantes aos da sua empresa;

- ▶ **Instalação** - Estabeleça um calendário e assegure total disponibilidade de tempo e recursos por parte da empresa que fornece o software;
- ▶ **Suporte** - É comum haver um contrato de assistência entre o fornecedor do software e a empresa. Esse contrato inclui resolução de problemas, apoio nas tarefas de manutenção, gestão da base de dados, pequenas adaptações etc.

Fonte: www.gcbt.com



PRÊMIO ACIF DE JORNALISMO

QUEM DE DESTACA, VIRA NOTÍCIA.

Jornalista, se você tem matérias publicadas na área de negócios, associativismo e participação em Florianópolis, inscreva-se no Prêmio ACIF de Jornalismo. A ACIF, em seus 95 anos, construiu um legado às gerações seguintes, apoiando o empreendedorismo e a livre iniciativa. Trabalhamos para ser fonte confiável dos assuntos relevantes à Capital. Nossos projetos e ações buscam o crescimento sustentável de nossa cidade e o fortalecimento do associativismo. Por isso, queremos reconhecer a produção intelectual local, dentro deste enfoque.

O Prêmio ACIF de Jornalismo não quer apenas reconhecer os talentos, mas incentivar um olhar mais crítico à sociedade. Participe!

Inscrições abertas

Regulamento, informações e inscrições: www.acif.org.br

Categorias

Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Telejornalismo, Webjornalismo, Mídia Regional e Prêmio Especial do Júri ACIF

Premiação

- Um laptop para cada um dos primeiros colocados
- R\$ 5 mil em dinheiro para o vencedor da categoria Prêmio Especial do Júri ACIF.



Rua Emílio Blum, 121,
Centro - Florianópolis/SC
48 3224-3627



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACBO FACISCO



PASSE DE MÁGICA

Empresário: Diogo Kleinubing – Empresa: Blue Ticket | Hobby: Mágica

Para ter fôlego e aguentar a rotina de trabalho em ritmo frenético, as inúmeras obrigações diárias e ainda curtir a família e zelar pelo próprio bem-estar, só mesmo fazendo mágica. É exatamente isso que Diogo Kleinubing, 29 anos, faz nas horas livres.

O sócio e diretor executivo da empresa de venda pela internet de ingressos para eventos, Blue Ticket (www.blueticket.com.br), é fascinado por truques de mágica desde a infância. Em 1995, começou a pesquisar técnicas e passes mágicos na internet, comprando os materiais necessários, e não parou mais.

Aprendeu sozinho a ser mágico e o hobby tornou-se divertimento garantido para a família e os amigos. “Gostavam bastante quando eu fazia os truques na sala de aula”, lembra.

Diogo aprimorou as técnicas durante o período de escola e faculdade e tem assíduos espectadores no trabalho. Foi justamente esse encanto pela mágica, mais precisamente, a exibição de um truque de baralho, que o ajudou a conquistar a esposa, Graziela, com quem está casado há três anos.

O empresário garante que seus hobbies foram importantes também para ele lidar melhor com as tarefas do cotidiano. “Todo mundo tem que aliviar a tensão, não podemos ficar 24 horas por dia nos estressando”, aconselha. Além de fazer truques de mágica, Diogo é jogador de squash há 10 anos e já participou de alguns campeonatos. Um machucado no joelho e a pesada carga de trabalho no último ano o obrigaram a deixar um pouco de lado as atividades de lazer. O empresário promete se dedicar mais tanto ao squash quanto à mágica, assim que possível.

Para ele, “a mágica foi sempre algo só entre amigos mesmo, mas é importante continuar”. Mesmo porque, Diogo, que já ensinou alguns de seus truques para as crianças da família, agora tem que se preparar para, em um futuro breve, ensinar as técnicas de mágica à filha Carolina, de apenas oito meses de idade. “Ela será minha aprendiz”, garante.



“Todo mundo tem que aliviar a tensão, não podemos ficar 24 horas por dia nos estressando”

LIDERAMOS

OUSAMOS

REALIZAMOS

Durante este ano, nos empenhamos ao máximo para tornar realidade as nossas palavras. E podemos citar, com orgulho, alguns exemplos: dezenas de reuniões de trabalho com o poder público, Encontro com Candidatos ao governo do estado, inauguração da ACIF móvel, modernização da fachada da ACIF, realização do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, lançamento do Prêmio ACIF de Jornalismo, Encontros de Negócios, treinamentos, palestras, capacitação, revitalização da Rua Vidal Ramos, Vitrine ACIF, Semana do Empresário nas regionais, Feirão do Imposto, evento Encanto de Natal, ampliação do Programa Reóleo, ACIFEIÇÃO com mais de 2.000 pessoas, Festa dos 95 anos da entidade, FESTACIF de final de ano, ações sociais, missões empresariais, inauguração da Cozinha Escola da regional Lagoa, implantação do novo cartão Util Card ACIF, serviço de Certificação Digital, PACE, adoção do Posto de Informações Turísticas do Norte da Ilha, além de ultrapassarmos a marca histórica de 2.500 associados, tornando a ACIF uma das maiores associações empresariais do estado. Tudo isso é apenas o início de uma nova era, de progresso e crescimento, tendo como base uma história de quase 100 anos dedicados a Florianópolis. Junte-se a nós, venha fazer parte desta história. A ACIF deseja a todos um ótimo e produtivo 2011.



Rua Emílio Blum, 121,
Centro - Florianópolis/SC
48 3224-3627



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACBS FACISCS



TV 3D

A primeira TV 3D que não precisa de óculos começa a ser vendida no Japão no final deste ano pela Toshiba. São dois modelos da linha Regza (12GL1 e 20GL1), além de um protótipo de notebook com a mesma tecnologia. As TVs 3D não são de grande formato: uma tem tela de 12 polegadas e a outra 20. A Toshiba divulga que a experiência de assistir 3D é confortável mesmo sem precisar dos óculos 3D, já que a tecnologia usa um novo sistema de formação de imagens e as telas produzem nove distintas perspectivas (ou paralaxes) de cada quadro 2D, forçando o cérebro do espectador a formar uma imagem 3D.

Mais informações no www.toshiba.com.br



DOIS JOGOS EM UM



Para os amantes de videogame, a Nintendo dos Estados Unidos confirmou oficialmente a venda do Wii na cor preta, modelo que já está à venda na Europa e Japão. O pacote virá com dois jogos: "Wii Sports" e "Wii Sports Resort", além de um Wii MotionPlus, com acessório que dá mais rapidez e precisão para o Wii Remote. O Wii na versão preta foi visto pela primeira vez no Japão, em 1º de agosto de 2009, junto com o lançamento de "Monster Hunter Tri", uma série de sucesso por lá.

Cada pacote com dois jogos pode ser adquirido pelo valor estimado de US\$ 199

COMPUTADOR DE MÃO

O tablet iPad da Apple chegou às lojas brasileiras este mês. O produto, que foi lançado em abril nos Estados Unidos, será vendido desbloqueado diretamente na loja online da Apple e por varejistas. O valor inicial do computador de mão é de R\$ 1.649,00 na versão com 16 Gigabytes (GB) de capacidade de armazenamento e conexão sem fio Wi-Fi. Na configuração mais robusta, com 64 GB, conexão Wi-Fi e 3G, o equipamento será vendido por R\$ 2.599,00. Por enquanto, as operadoras brasileiras não venderão o iPad diretamente, mas devem fornecer o chip para acesso a redes 3G. Empresas como Claro e Oi preparam planos especiais de dados para usuários do tablet.

Mais informações no www.apple.com



IMAGENS PERFEITAS

Se você gosta de filmar momentos inesquecíveis ou expor a opinião através de vídeos, chegou no mercado a câmera filmadora digital HMX-U20 da Samsung, com fotos de até 7.8 Mpix de resolução. O design inovador é também totalmente anatômico, encaixando-se perfeitamente na mão, trazendo total segurança e estabilidade para filmar ou fotografar. Mesmo no tamanho compacto pode gravar vídeos em alta definição, com até 1920x1080 30p. Isso significa captura de imagem Full HD na palma da mão. O visor LCD colorido na parte posterior de 2 polegadas dá a noção exata da imagem a ser capturada. A câmera também possui zoom óptico de 3x e microfone interno, localizado na parte frontal da câmera. Agora ficou muito mais divertido fazer vídeos para postar no youtube.

Preço sugerido R\$ 699,00 em casas especializadas



DUROS NA QUEDA

A Panasonic apresentou este mês a linha de computadores portáteis robustecidos. Os notebooks da linha Toughbook são voltados a quatro principais necessidades: totalmente robustos; uso em áreas restritas; semirobustos e os robustecidos. Os equipamentos desta categoria atendem às normas militares (MIL-810-G) e são classificados de acordo com os padrões internacionais de proteção contra entrada (IP). Os modelos que ganharam essa classificação foram o Toughbook 19, U1 Ultra e o Toughbook 31, este com proteção contra choques e quedas de até 1,80 metros, webcam integrada, tela de 13,1 polegadas sensível ao toque, processador Intel i3 ou i5, Windows 7, memória RAM mínima de 2 GB, disco rígido de 160 GB ou 250 GB montado sobre amortecedores e com desengate rápido (SSD de 256 GB é opcional) e bateria com até 11 horas de duração.

O custo pode variar de R\$ 10 mil a R\$ 25 mil

PRATICIDADE E SUSTENTABILIDADE

Prática habitual em países desenvolvidos, a coleta seletiva e a reciclagem promovem economia de matérias primas, água e energia elétrica, além de ter importantes vantagens ambientais. Por isso, a Brinox lançou a Lixeira Seletiva, produzida com capacidade de 40,5 litros em dois modelos: com aro e com tampa basculante. Em formato cilíndrico, tem corpo em aço inox e tampa e fundo de plástico polipropileno. Outra novidade é a disponibilidade do produto nos 10 padrões de cores estabelecidos pela resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). As Lixeiras Seletivas apresentam um adesivo da mesma cor da tampa que identifica o tipo de resíduo a ser colocado dentro dela.



Mais informações no www.brinox.com.br



CRÉDITOS PARA A NATUREZA

Programa da Fiesc incentiva empresário de SC a ganhar dinheiro com a proteção do meio ambiente

Incorporar o debate sobre sustentabilidade na rotina de grandes e pequenas empresas é um desafio a médio e longo prazo. Exemplos concretos, como a comercialização de créditos de carbono, são provas de que o discurso ecologicamente correto é, sim, viável na prática.

Em Santa Catarina, um exemplo do engajamento empresarial no setor é o programa da Federação das Indústrias de SC (Fiesc) para incentivar projetos no mercado de carbono. A assessoria para o levantamento de informações e avaliação de potencial é gratuita. Na Fiesc, a Câmara de Qualidade Ambiental trata desse tema. A Federação parte do princípio de que é plenamente factível conciliar a preservação do ambiente com as necessidades de desenvolvimento econômico, não apenas de Santa Catarina, mas também do País, por

meio de boas práticas de gestão ambiental.

O presidente da Câmara de Qualidade Ambiental da Fiesc, José Lorival Magri (foto), aponta que dados do diagnóstico realizado pela federação em 2008, de acordo com padrões metodológicos internacionais, revelaram três setores industriais catarinenses com maior potencialidade para investir neste tipo de mercado: setor de papel e celulose, setor florestal e setor agroindustrial. “É destacado também outras oportunidades de desenvolvimento de atividades de projetos no âmbito das águas residuárias industriais e em energias renováveis, principalmente PCHs, eólica e biomassa”, acrescenta.

Magri lembra que a Fiesc, em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do Senai, lançou, em março de 2008, o Programa Mercado de Carbono com o objetivo de difundir as oportunidades e contribuir para a inserção das indústrias

de SC no mercado global de crédito de carbono. “Uma equipe técnica especializada, com experiência prática no mercado, está disponível para analisar o cenário no qual o setor industrial e seus produtos movimentam-se, identificando o potencial para a geração de créditos de carbono”, explica. Essa ferramenta é completada pelo acompanhamento, implementação e monitoramento de todas as etapas de um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Além disso, foi criado um portal virtual (www.fiescnet.com.br/mdl), contendo as principais informações sobre o mercado e as oportunidades para as indústrias de SC, além dos documentos básicos de consulta.

O site oferece ainda um balcão virtual, que possibilita o encaminhamento de questionamentos e dúvidas sobre o mercado de carbono pelas indústrias de SC.

PEQUENAS TAMBÉM DEVEM PARTICIPAR

O presidente da Câmara de Qualidade Ambiental da Fiesc, José Lorival Magri, ressalta que um dos objetivos do Programa Mercado de Carbono é contribuir para a inserção das pequenas e médias empresas no mercado internacional de crédito de carbono, pois observa-se atualmente que as grandes indústrias já despertaram para esse tema e diversas delas estão ativas na elaboração e implantação de projetos

de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). “É importante destacar que existem grandes oportunidades de realização de atividades de projetos nas pequenas empresas, principalmente no âmbito do MDL Programático, no qual proporciona realizar diversas atividades de projetos dentro de um único programa, em que a viabilidade econômica de tais atividades isoladamente não seria tão satisfatória”,

afirma Magri. Ele reconhece, no entanto, que devido às incertezas sobre o futuro do mercado pós-2012, o setor industrial manteve-se retraído nestes dois últimos anos. “O mesmo busca por informação e tem muito interesse pelas oportunidades apresentadas. Porém prefere aguardar para investir e entrar neste mercado. Outro aspecto que inibiu as iniciativas foi a crise mundial”, lamenta.



Poder Público e iniciativa privada investem em créditos de carbono para reduzir emissão de CO2

O Poder Público também pode participar. A Celesc, por exemplo, busca créditos de carbono como resultado do investimento em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), por tratar-se de uma energia renovável e ainda reduzir a emissão de CO2. Segundo a estatal, todo o dinheiro proporcionado pelos créditos será reinvestido em novas usinas de energia renovável.

No setor privado catarinense, um bom exemplo vem da empresa Sadia. No final de 2009, um programa que garantiu um novo destino ao dejetos suíno de propriedades integradas à Sadia, reduzindo a emissão de gases do efeito estufa, obteve o reconhecimento da ONU. Criado em 2005, o programa é nacional. Em cada cidade, a diminuição da emissão de poluentes ocorre por meio da instalação de biodigestores. Os dejetos de suínos são fermentados por bactérias em tanques cobertos, evitando a emissão de gás metano – que é 21 vezes mais agressivo que o CO2.

Novas iniciativas também poderão contar com apoio do governo estadual. Em 2009, foi aprovado o programa de Política Estadual sobre Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável de Santa Catarina. Entre as ações previstas no documento, estão a certificação com um selo verde para empresas catarinenses que comprovarem iniciativas de contenção de gases poluentes e a promoção de um debate permanente por meio da criação do Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade.

OPORTUNIDADE DE OURO

► O que são os créditos de carbono?

Previstos pelo Protocolo Internacional de Kyoto, criado em 1997, no Japão, os créditos de carbono são concedidos para empresas ou governos de países emergentes que comprovarem, cientificamente, medidas que reduzem as emissões dos gases do efeito estufa. Estes créditos são vendidos como títulos em bolsa de valores para países ou cidades que não conseguem reduzir os seus níveis de poluição até as metas assumidas voluntariamente.

Ou seja, os países ricos e industrializados que precisam diminuir suas emissões de CO2 tornam-se compradores de créditos de carbono, gerados por empresas de outras nações que obtêm esses créditos por meio de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL). Para aprovar um projeto de MDL, a proposta deve ser submetida à ONU.

► Quais as vantagens do MDL para a empresa?

Acréscimo de eficiência nos processos internos;
Geração de receita a partir dos créditos emitidos sob forma de RCE's;
Melhoria na imagem da marca da empresa.

► Mais informações:

www.fiescnet.com.br/mdl
(48) 3231-4330
www.sc.senai.br
0800-48-1212

DE OLHO EM 2011

ACIF encerra 2010 com grande comemoração e premiações a associados especiais



A família ACIF já está pronta para o novo ano. No dia 26 de novembro, cerca de 900 pessoas, entre associados e familiares, participaram da festa de final de ano da associação florianopolitana. Em grande estilo, a entidade se despediu de 2010, ano em que comemorou o 95º aniversário.

“Mesmo com quase 100 anos de tradição, somos uma associação rejuvenescida, alinhada às práticas contemporâneas por meio de projetos como o Pace, Câmara de Conciliação Extrajudicial pioneira no País, e a Ouvidoria, também a única instalada em uma entidade associativista do Estado”, destaca o presidente da ACIF, Doreni Caramori

Júnior. O tema da festa de final de ano foi “Sorte”, apresentando uma decoração especial, com símbolos como trevo de quatro folhas, ferraduras e sal grosso enfeitando o Floripa Music Hall. Além da festa comandada pela banda Stagium 10, também foram realizados sorteios de brindes. No evento, ainda foram homenageadas 67 empresas com 15 e 25 anos de associativismo ininterrupto. Das empresas homenageadas, 57 alcançaram 15 anos de associação e outras 10 participam da ACIF há 25 anos. Todas receberam uma placa comemorativa.

Para Sanderlúcio Fabiano de Mira, diretor de eventos promocionais da associação, foi mais um grande momento para a confraternização dos associados, complementando o calendário dos 95

anos da ACIF, que contou com eventos como a festa realizada em maio no Teatro Pedro Ivo Campos, com homenagens para empresários e personalidades que fazem parte da história da associação; o ACIFeijão, em agosto, reunindo cerca de 2,4 mil pessoas; e o Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, realizado pela Câmara da Mulher Empresária ACIF no dia 22 de setembro.

A ACIF foi fundada em 13 de maio de 1915 por alguns dos principais empreendedores de Florianópolis. Desde então, a entidade cresceu e se tornou uma das mais importantes e atuantes do Estado, sendo a maior entre as que compõem a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc).



Membros da diretoria e cônjuges, jornalista e mestre de cerimônia com seus amigos



Muitos shows e efeitos especiais



Ex-presidentes e conselheiros com o atual presidente



Ex-presidente, conselheiro da ACIF e o governador de Santa Catarina



Diretores com seus cônjuges



Sorte foi o tema da festa



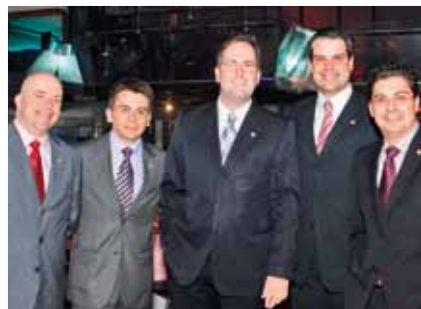
Autoridades e presidente da ACIF



Diretor de Turismo da ACIF e esposa também estavam presentes



Diretores e conselheiros participaram do evento



Diretores e presidentes comemoraram o sucesso do evento



Diretor financeiro da ACIF e esposa



Presidente e vices marcaram presença



Colaboradores da ACIF



ENCANTO DE NATAL EM FLORIANÓPOLIS

O Natal 2010 na Capital terá atrações diferentes e será mais musical do que nos anos anteriores. Uma parceria entre ACIF, Prefeitura de Florianópolis e ClicRBS permitiu a realização do projeto Encanto de Natal, que inclui apresentações de corais de jovens nas janelas do histórico Palácio Cruz e Sousa e de outros grupos musicais na frente da Catedral Metropolitana. “Essa é uma iniciativa muito importante para uma cidade turística e, por isso, decidimos apoiá-la”, afirma o presidente Doreni Caramori Júnior.

As apresentações acontecem entre 15 e 23 de dezembro, com um atrativo a mais: neve artificial. Os espetáculos terão início às 19h30min, no palco montado pela ACIF em frente à Catedral Metropolitana. Nele, se apresentarão 15 grupos musicais entre quartetos, orquestras e corais de toda a cidade, com estimativa de atrair a participação de mais de 700 pessoas. Após essa exibição, será a vez dos corais da rede municipal de ensino, dirigidos pelo maestro Jackson Cardoso. No espetáculo “Serenata Natalina”, o grupo interpreta canções tradicionais de compositores da Ilha e em outros idiomas como inglês, espanhol e latim. Para maior conforto e segurança, o trânsito na região será desviado e o público pode assistir aos shows da Praça 15 de Novembro. A ACIF também realizou, antes dos espetáculos, eventos de confraternização, reunindo grupos específicos: no dia 15 foram os núcleos e câmaras da entidade; 16, jornalistas; 17, parlamentares, e no dia 22, colaboradores da entidade e os familiares.

ACIF ABRE POSTO PARA ATENDER VISITANTES

Serviço será disponibilizado no antigo prédio da Polícia Rodoviária Estadual da SC-401

Um dos gargalos do turismo de Florianópolis é a carência de infraestrutura para a recepção dos visitantes. Para minimizar o problema, a ACIF assumiu o então desativado prédio da Polícia Rodoviária Estadual na SC-401 e implantou um posto de informações turísticas. O convênio com a corporação foi assinado no dia 3 de dezembro. Além de recuperar o imóvel, a entidade será responsável pelo funcionamento do posto, disponibilizando funcionários para o atendimento aos visitantes.

Inicialmente, o posto de informações terá material de divulgação da Santur e Setur. Estuda-se criar um sistema de patrocínio, que garanta também a divulgação de empresas privadas. “O Norte da Ilha recebe 80% do fluxo dos turistas que visitam a cidade durante o Verão e não há nenhum tipo de infraestrutura para recepcionar e orientá-los na região”, afirma o diretor da Regional Ingleses da Associação, Marcelo Guaraldi Bohrer.

“A iniciativa privada está buscando a solução de um problema que tem como causa a falta de investimentos do Poder Público”, afirma o presidente Doreni Caramori Júnior. Ele comenta que um dos objetivos é gerar indicadores que possibilitem um melhor planejamento nas temporadas futuras. A Regional Lagoa da Conceição da ACIF tem iniciativa semelhante, com um posto de informações que funciona internamente desde dezembro de 2009.





Nosso verdadeiro desafio é transformar suas ideias em impressos de primeira qualidade. Para que isso se concretize, novos e consistentes investimentos são constantemente aplicados em novas tecnologias.

Seja no segmento editorial, de documento ou promocional, estamos sempre prontos a atendê-lo.



ODORIZZI
Editora e Gráfica

Rodovia BR 470 - Km 57 - nº 3130
Caixa Postal 1362 - Bairro Salto do Norte
CEP 89070-200 - Blumenau - SC - Fone/Fax: (47) 3334-2977
www.odorizzi.com.br - E-mail: vendas@odorizzi.com.br

ACIF LANÇA PRÊMIO DE JORNALISMO

Novidade foi lançada no tradicional almoço com a imprensa. Inscrições até 31 de março de 2011

O tradicional almoço de confraternização com a imprensa promovido pela ACIF teve uma importante novidade em 2010: o lançamento do Prêmio ACIF de Jornalismo, que irá distinguir a produção jornalística nos temas negócios, associativismo e participação. O almoço foi prestigiado por representantes dos principais veículos de comunicação da Grande Florianópolis. “O ano foi muito produtivo para a entidade, graças também ao trabalho da mídia. Por isso, queremos retribuir essa atenção e estimular ainda mais a produção jornalística sobre a Capital”, define o presidente Doreni Caramori Júnior.

O Prêmio destacará reportagens em seis categorias: impresso, tevê, rádio, mídia regional, web e Prêmio Especial do Júri. Os vencedores vão ganhar laptops e o Prêmio Especial do Júri levará R\$ 5 mil em dinheiro.

A abrangência é nacional, mas os temas são focados em Florianópolis e as matérias em todas as categorias devem ter sido veiculadas no período entre dezembro de 2010 e março de 2011, sendo que as inscrições estão abertas até 31 de março de 2011.

A comissão julgadora levará em consideração os seguintes critérios para a escolha dos melhores trabalhos: contribuição ao modelo empresarial e ao setor produtivo de Florianópolis; relevância do tema, abordagem, profundidade e qualidade (técnica, precisão, clareza, didatismo, linguagem, correção e criatividade).

Presente no evento, o presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon, elogiou a iniciativa. “Esse é mais um incentivo à produção jornalística de qualidade do Estado”.



REÓLEO SUPERA AS METAS EM 2010

O Programa Reóleo, que garante a coleta e reciclagem do óleo de cozinha, fecha o ano com resultados expressivos. Em outubro, as metas para o ano já haviam sido alcançadas. “Desenvolvemos uma série de ações direcionadas aos associados que lidam com esse tipo de produto e o retorno foi muito bom. Conseguimos a adesão de 200 novos estabelecimentos nos 10 primeiros meses do ano”, afirma o diretor Luiz Fernando Marca.

Para 2011, acrescenta, a intenção é ampliar ainda mais as vantagens oferecidas aos estabelecimentos parceiros, que, hoje, recebem produtos de limpeza e vagas gratuitas nos cursos de manipulação de alimentos oferecidos pela entidade. “Queremos também que o Reóleo tenha uma atuação itinerante, passando por todas as Regionais durante o ano. Assim, conseguiremos resultados ainda mais expressivos”.

Outro projeto é criar um espaço de educação ambiental no novo portal da ACIF, que entra no ar em breve. A seção vai oferecer artigos, desenhos e exercícios de fixação, entre outros conteúdos. “Com isso, poderemos compartilhar conhecimento, informações e atividades para que educadores possam tratar do tema em sala de aula”.

O REÓLELO

- ▶ 381 estabelecimentos comerciais parceiros;
- ▶ 115 condomínios envolvidos;
- ▶ O volume médio mensal de óleo coletado passou de 11 mil para 24 mil litros em 2010;
- ▶ Pelo segundo ano consecutivo, o Reóleo foi o responsável pela coleta na Fenaostra.

Onde encontrar
www.reoleo.com.br



A ACIF oferece uma nova solução para você!

Certificação Digital ACIF

Fique em dia com as novas exigências da Receita Federal.



Como comprar seu Certificado Digital?

1. Acesse o site da ACIF e compre pela internet seu Certificado Digital.
2. No momento da compra, agende a validação na ACIF.
3. Venha até a ACIF com os documentos necessários e faça sua validação.
4. Nesse momento será feita a verificação dos dados. A emissão do seu Certificado Digital será feita em até 72 horas.

Serviço disponível em todas as Regionais ACIF

Associado ACIF tem desconto!

acert@acif.org.br

Acesse
www.acif.org.br
e compre agora mesmo seu
Certificado Digital



Rua Emílio Blum, 121,
Centro - Florianópolis/SC
48 3224-3627



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACB  FACISC 



GESTÃO EMPRESARIAL É DESAFIO

Alfa Consultoria oferece serviços de aperfeiçoamento do processo organizacional e estratégico



O mercado brasileiro está a cada dia mais competitivo e complexo. Nesse cenário, definir o melhor caminho a trilhar não é tarefa fácil. Diariamente, o empreendedor é obrigado

a tomar inúmeras decisões, algumas delas em áreas que não domina, e precisa dividir o tempo entre inúmeras frentes – gestão de pessoal, conquista de novos clientes, entre outras. Não é de estranhar, portanto, o aumento na demanda pelos serviços de consultoria em gestão empresarial.

A Alfa Consultoria, empresa de Florianópolis com atuação em todo o Estado, apresenta-se como um facilitador nesse campo, identificando os pontos críticos e aperfeiçoando o processo organizacional, com melhorias nas áreas estratégicas, na gestão de pessoas e na gestão mercadológica. “Nossos diferenciais são a multidisciplinaridade e o acompanhamento da implantação de todas as etapas da consultoria. Além disso, transferimos ao cliente conhecimento desenvolvido na implantação dos projetos”, afirma Alfredo Mauricio Neto, diretor executivo da Alfa Consultoria. “Na área de gestão de pessoas, temos o teste de Mapeamento de

Aptidão Profissional (MAP), realizado via web, que facilita a realização de processos seletivos, análise de personalidade/cargo, endomarketing, e pesquisas de clima organizacional”.

MAIS INFORMAÇÕES:

Alfa Consultoria

► **Contato:** (48) 3024 0008 ou faleconosco@alfaconsultoria1.com.br

► Na internet:

www.alfaconsultoria1.com.br
Associados Acif têm desconto de 10% no diagnóstico empresarial conjunto até 31/01/11, e na realização do teste MAP por R\$ 25,00 para as primeiras 50 empresas associadas.

LUCRATIVIDADE GARANTIDA

Cotistas da Sicoob Credtec ganham duas vezes

Reflexo das altas taxas de juros praticadas no País e dos ganhos de eficiência registrados nas últimas décadas, os bancos figuram há anos entre os campeões brasileiros de lucratividade. Os ganhos das maiores instituições ultrapassam os bilhões e fazem qualquer um pensar o óbvio: quem me dera ser dono de um banco! Ficar bilionário não é assim tão simples. Mas ser proprietário de uma instituição financeira – ou de uma pequena parcela de um banco – é possível. Filiada ao Sistema de Cooperativas de Créditos do Brasil (Sicoob), a Sicoob Credtec (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores das Instituições de Ensino da Região Metropolitana de Florianópolis) foi criada por trabalhadores da antiga Escola Técnica Federal em Florianópolis, hoje Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IFSC), e conta com a associação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em 2011, pretende conquistar novos associados pessoas físicas e jurídicas. A instituição funciona como uma cooperativa, regida e regulamentada pelo Banco Central e pelo sistema Sicoob. Cada sócio cotista tem acesso a produtos e serviços bancários (conta corrente, boletos, seguros, previdência privada, entre outros) com agilidade, flexibilidade e, principalmente, juros e taxas reduzidos. A Sicoob Credtec tem dois pontos de atendimento, no Centro de Florianópolis e no Kobrasol, em São José.



MAIS INFORMAÇÕES:

Sicoob Credtec

► **Contatos:** (48) 3246-0609/ 3247-8342/ 3223-0188

► Na Internet:

www.sicoob.com.br e www.credtec.com.br

PAIXÃO + COMPROMISSO = RESULTADO

Mercado Propaganda e Marketing valoriza a marca e oferece soluções aos clientes



MAIS INFORMAÇÕES:

Mercado Propaganda e Marketing

► **Contato:** (48) 3365-7717

► **Na Internet:** <http://mercado.ppg.br>

Paixão e compromisso: duas palavras que resumem a atuação da Mercado Propaganda e Marketing. Há 20 anos no mercado de comunicação catarinense, a agência alicerça seu trabalho na paixão pelo que faz e no compromisso permanente com o resultado. Na prática, isso se traduz na busca ininterrupta pela informação, na excelência técnica, na criatividade, no inconformismo, na ousadia e na ética. É dessa forma que a agência de Florianópolis, umas das maiores compradoras de mídia eletrônica do Estado, tem firmado relações sólidas, contagiantes e duradouras com os clientes.

Hoje, a agência é detentora de uma carteira de clientes exigentes e, com todos, mantém uma relação de confiança baseada em duas competências essenciais – compreender os desejos dos consumidores e criar estratégias capazes de construir uma real percepção de valor acerca de marcas e produtos. Essa é a essência da Mercado Propaganda e Marketing. Um DNA que se consolidou, ainda mais, na conquista de três prêmios Top de Marketing ADVB/SC 2010, para a General Motors do Brasil (GM), SESC/SC e Jan Bebidas/Água Mineral Imperatriz e que renova a paixão e o compromisso que a empresa tem com o crescimento dos atuais e futuros clientes.

MARCA NA ATUAÇÃO PREVENTIVA

Raupp Advocacia Empresarial terá nova sede perto do Beiramar Shopping

No Brasil, sabe-se da complexidade das relações jurídicas no mundo empresarial, do que são exemplos as alternativas societárias, os contratos de todo tipo, a malha tributária, as questões ambientais etc. Essa constatação, aliada ao crescimento econômico dos últimos anos, aumenta a importância dos serviços jurídicos para as empresas, como um questão estratégica de gestão, inclusive.

A atuação preventiva é uma das marcas da Raupp Advocacia Empresarial, que há mais de doze anos atua tanto na consultoria jurídica, como em processos administrativos e judiciais, com foco destacado nas seguintes áreas: societária, contratual, tributária, imobiliária e ambiental, trabalhista, propriedade intelectual, planejamento patrimonial do empresário, dentre outras. Também se caracteriza por prestar assessoria jurídica empresarial permanente (a chamada advocacia de partido).

O escritório conta com os sócios Fabrycio da Silva Raupp (OAB/SC 9.188), Klaus da Silva Raupp (OAB/SC 12.738) e Fernando Dauwe (OAB/SC 15.738), dentre outros advogados e demais membros da equipe. Situado em Florianópolis, atua também nas demais regiões empresariais de Santa Catarina e do próprio país. E, no início de 2011, inaugura nova sede, próxima ao Beiramar Shopping, o que representa um a passo a mais na estratégia de consolidação da sociedade.



Fabrycio da Silva Raupp
é sócio-fundador da Raupp
Advocacia Empresarial

MAIS INFORMAÇÕES:

Raupp Advocacia Empresarial

► **Contatos:** (48) 3248-8788

ou raupp@raupp.adv.br

► **Na Internet:** www.raupp.adv.br

MAIS UM ANO DE CONQUISTAS

Por **Doreni Caramori Júnior**
Presidente da ACIF

No final do ano, é comum às pessoas fazer um balanço dos 12 meses passados e projetar desejos, metas e planos para o futuro. Para nós, da ACIF, não é diferente. Por isso, na última edição da revista **Líder Capital** de 2010, buscamos mostrar um pouco do futuro que vislumbramos para Florianópolis: uma cidade alinhada à vocação tecnológica, uma das indústrias de maior valor agregado e menor impacto ambiental. Trazemos cases de negócios, abordamos os incentivos para o setor e mostramos a importância de centros de fomento.

Mas, neste espaço, quero falar também sobre as conquistas de 2010, que foram muitas para a entidade. Uma das mais importantes foi alcançar a marca de 2,5 mil sócios, ainda em novembro, cinco meses antes do prazo estipulado dentro do nosso planejamento estratégico. Isso confirma que nossa estratégia de oferta de produtos voltados às demandas dos associados e de uma atuação forte nos assuntos da cidade está correta e apresentando resultados concretos.

Em 2010, trabalhamos bastante. No campo institucional, fortalecemos ainda mais nossa posição de liderança por meio de uma ação pró-ativa nas eleições: fizemos campanha pelo voto regional, sistematizamos as principais demandas do setor produtivo (apontadas por meio de pesquisa junto aos nossos associados) e as entregamos aos candidatos ao governo do Estado durante encontros realizados pela entidade.

Também estivemos envolvidos em grandes eventos, como o Encontro Nacional dos Jovens Empresários, o Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença e o projeto Encantos de Natal, que deu um novo clima ao centro da cidade. Por falar na região central, conseguimos ainda viabilizar a revitalização da rua Vidal Ramos, dando um novo fôlego ao comércio local.

Para nós, 2011 começou em dezembro de 2010. Isso porque foi neste mês que a ACIF adotou o então desativado prédio da Polícia Rodoviária Estadual na SC-401 e, ali, instalou o segundo posto de informações turísticas da cidade. Isso mesmo: nossa cidade, que desponta no cenário turístico internacional, tinha apenas um acanhado posto que, apesar de bem posicionado, na entrada da cidade, carece de infraestrutura. A iniciativa privada, mais uma vez, está preenchendo uma lacuna gerada com a falta de investimentos do Poder Público. Também iniciamos agora uma ação que será um dos nortes do próximo ano: o combate ao comércio ilegal, uma praga



“Para nós, 2011 começou em dezembro de 2010. Isso porque foi neste mês que a ACIF adotou o então desativado prédio da Polícia Rodoviária Estadual na SC-401 e, ali, instalou o 2º posto de informação turística da cidade”

que antes tinha maior frequência durante a temporada de Verão, mas que agora se alastrou para todos os cantos da cidade, durante o ano todo. Outro trabalho de muito fôlego será uma cruzada contra os falsos ambientalistas, aqueles que não representam nada, fazem apenas muito barulho e atrapalham a atração de novos e importantes investimentos para o Estado. Precisamos encontrar a fórmula que garanta desenvolvimento com sustentabilidade e não, simplesmente, rejeitar todos os projetos na base do ‘achismo’.

Este espaço é pequeno para listar todas as iniciativas. Por isso, quero concluir expressando minha certeza de que 2011 será um ano de ainda mais trabalho e atuação em prol da classe produtiva, em prol da nossa cidade. Conte conosco, pois contamos com você.

Feliz Natal e um ótimo 2011 para todos!

KIA CADENZA

E OS LIMITES DA SOFISTICAÇÃO FORAM ULTRAPASSADOS.



São José: 48 3288-0777 Av. Leoberto Leal, 13 - Principal avenida de Barreiros
Florianópolis: 48 3248-0777 Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José

Dr. Ilton Jozé Mafra.

Implantodontista
renomado e
empreendedor
de sucesso.



RT Dr. Ilton Jozé Mafra CRO 2318

Idealizador e Responsável Técnico da rede de clínicas Odontoquality, Dr. Ilton Jozé Mafra é graduado em Odontologia e especialista em Implantodontia, realizando tratamentos de vanguarda nesta área.

Em 25 anos de carreira, Dr. Ilton já realizou mais de 10 mil implantes e consolidou no mercado a Clínica Odontoquality, uma empresa com credibilidade e confiança no Setor Odontológico.

Unidade Florianópolis 48.3223.3900

Unidade Tijucas 48.3263.0001

Acesse e saiba mais no blog
www.clinicaodontoquality.com.br/blog

**odonto
quality**®